

A fazer

CULTURA

# 8.<sup>a</sup> edição do Festival Literário fecha com chave de ouro

**'Jornalismo Palavra que Liberta'** é o tema escolhido para 2018. Este ano, a organização volta a trazer à Madeira nomes incontornáveis da literatura mundial



Alarcón foi considerado um dos melhores jovens escritores americanos. FOTOS DR

MARIA CATARINA NUNES  
mnunes@dnnoticias.pt

Daniel Alarcón e Javier Cercas foram os nomes escolhidos para encerrar a 8.ª edição do Festival Literário da Madeira. Jornalismo é literatura com pressa é o catalisador para a conversa entre os dois escritores, e que será moderada pela jornalista Maria João Costa.

Daniel Alarcón foi apontado pelo The New York Times como um dos jovens escritores americanos mais promissores (isto, já há oito anos) e tem obras traduzidas para cerca de uma dezena de idiomas. O português é um deles, e não será muito difícil encontrar as suas obras nas livrarias da Região. Com 'A Rádio da Cidade Perdida' (2007) venceu o prémio PEN EUA, e com 'A Noite Andamos em Círculos' (2017) foi finalista do Prémio PEN/Faulkner e nomeado para Melhor Romance do Ano pelo San Francisco Chronicle e pelo Washington Post. Em 2005, publicou ainda 'Guerra na Penumbra'.

Actualmente, para além dos livros, dedica-se ainda à Educação e dá aulas na Universidade Columbia, em Nova Iorque. Mas Alarcón, hoje com 39 anos, já escreveu também para a Harper's Magazine, The New

York Times Magazine, The New Yorker ou para a Revista Granta. Mais: é também produtor executivo do podcast de jornalismo narrativo 'Radio Ambulante' e editor associado da Etiqueta Negra, uma revista cultural do Peru (país onde nasceu).

O espanhol Javier Cercas quase dispensa apresentações. Os livros do escritor e tradutor foram traduzidos para mais de trinta línguas e conquistaram vários territórios pelo mundo fora. E os galardões que vem recebendo ao longo da carreira, são mesmo prova disso: prémios é o

que não falta na carreira de Javier Cercas. Entre eles, o The Independent Foreign Fiction; o Cidade de Barcelona; o Qué Leer; o Salambó de Narrativa; o Cálamo; Libreter, o da Crítica do Chile ou o Grinzane Cavour - todos pela obra 'Soldados de Salamina'. Mas não só: com 'Anatomia de um Instante' arrecadou os prémios Nacional de Literatura; o Mondello; o Internacional Terenci Moix. O prémio Arcebispo Juan da San Clemente e o The European Athens Prize for Literature também fazem parte do currículo do espa-

nhol, mas por "A Velocidade da Luz".

Em Portugal estão publicados 'Soldados de Salamina' (Edições Asa, 2001), 'A Velocidade da Luz' (Edições Asa, 2005), 'Anatomia de um Instante' (Publicações D. Quixote, 2009), 'O Impostor' (Assírio & Alvim, 2014), 'As Leis da Fronteira' (Assírio & Alvim, 2014) - que também foi vencedor do Prémio Literário Casino da Póvoa / Correntes d'Escritas, em 2016. Editado em português, está também 'O Monarca das Sombras' (Assírio & Alvim, 2017). Em 2011, Javier Cercas já tinha sido distinguido com o Prémio Internacional do Salão do Livro de Turim pelo conjunto da sua obra.

A conversa entre os autores fecha assim a 8.ª edição do Festival Literário da Madeira, este ano sob o tema 'Jornalismo Palavra que Liberta', e foi buscar inspiração à frase de Matthew Arnold, poeta e crítico literário da Inglaterra Vitoriana: "Jornalismo é literatura com pressa". Apesar de fechar com dois escritores, em 2018, a organização do festival apostou numa forte presença feminina, escritoras e participantes vindas de várias partes do mundo. E eventualmente para não fugir ao

prometido, conversa dos dois autores contará com a orientação de uma jornalista portuguesa, Maria João Costa colabora com o Grupo 1/ com desde 1997, e é responsável pela edição do programa semanal de informação cultural Ensaio Geral, na Rádio Renascença, desde 2008. Editou, entre 2006 e 2008, outro programa de carácter cultural chamado Primeira Fila. Como repórter, já acompanhou campanhas presidenciais e autárquicas. Foi também uma das repórteres da Renascença durante a Expo '98. Mas Maria João Costa também já mergulhou na literatura e é autora dos livros infantis 'Chamo-me Beethoven', 'Chamo-me Wagner' e 'A rádio'. Venceu o Prémio Especial Jornalista Ler/Booktailors em 2013 e ainda o Prémio Escritaria em Penafiel, na categoria de rádio, em 2012, com a reportagem "O Mundo de Agustina".

Daniel Alarcón e Javier Cercas juntam-se assim aos já anunciados Mick Hume, Ricardo Araújo Pereira, Clara Ferreira Alves, José Luis Peixoto, Benjamin Moser, Cândida Pinto, Carlos Fino, Paulo Moura, Otessa Moshfegh, Eleanor Catton, Sofi Oksanen, Esther Mucznik, Frei Bento Domingues e Sheik David Munir.

A 8.ª edição Festival Literário da Madeira acontece entre os dias 13 e 17 de Março, no Teatro Municipal Baltazar Dias.

Pelas edições anteriores do festival, recorde-se, já passaram nomes como Eduardo Lourenço, Alberto Manguel, Helder Macedo, Naomi Wolf, Gonçalo M. Tavares, Mia Couto, Samar Yazbek, Ondjaki, Lídia Jorge, Frederico Lourenço, Eimear McBride, Adam Johnson, Pepetela e Zygmunt Bauman.



Cercas já conquistou prémios em vários cantos do mundo.



IPRO Clinic  
CENTRO AVANÇADO DE IMPLANTOLOGIA  
E ESTÉTICA DENTÁRIA

A sua SAÚDE ORAL

com CONFIANÇA  
e COMPETÊNCIA

Direcção Clínica Dr. Gil Caroto  
291 232 972 / 966 593 368  
www.iproclinic.com